

ATA DA 106ª PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBHRNI

Ata da centésima sexta reunião plenária extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Recôncavo Norte e Inhambupe (CBHRNI), realizada em 27 de março de dois mil e vinte e quatro, em ambiente presencial, com a seguinte pauta, conforme a Convocatória: **1. Discussão e deliberação sobre o Plano de Execução do Plano de Recursos Hídricos e da proposta de enquadramento da RPGA do Recôncavo Norte e Inhambupe.** A reunião foi aberta às 08h50min e contou com a presença de trinta e uma pessoas, estando estes distribuídos da seguinte maneira: cinco representantes titulares do segmento Poder Público; dois representantes titulares do segmento da Sociedade Civil; nove representantes titulares do segmento dos Usuários e quinze visitantes. **1. Informes Gerais – Eduardo Athayde/Poder Público** Inicia dando as boas vindas aos presentes e informando que toda ajuda neste momento será bem vinda e que a participação de todos será fundamental para que se logre êxito nesta etapa de trabalhos do CBHRNI e em seguida faz a verificação do quórum para dar início da reunião, informa que o Sergio Bastos logo estará chegando a plenária e convida o Sr. **Antonio Martins**, Diretor de Diretoria de Águas e Monitoramento do **Inema** dar suas impressões sobre o processo, o que é feito e em seguida, o **Sergio Bastos/Usuários**, também proferiu palavras sobre o trabalho a ser desenvolvido no CBH. **Eduardo Athayde/Poder público** deu prosseguimento a reunião informando que a **Profill** iria fazer a apresentação, sendo por parte da mesma a apresentação institucional por Mauro e Sidnei Agra, e depois a apresentação técnica pela Daniela Reitermajer. **Sidnei Agra/Profill** apresentou alguns projetos que a **Profill** desenvolve ou desenvolveu quanto aos recursos hídricos em outras bacias em demais estados brasileiros. Também apresentou a equipe técnica localizada no Rio Grande do Sul, mas aqueles que estão fixos na Bahia. Em seguida, **Daniela Reitermajer/Profill**, apresentou tecnicamente, quanto a execução do trabalho, informando que posteriormente o **Nilson Lopes** irá apresentar o plano de mobilização social. Daniela segue falando sobre as fases informando que no momento, fase A, é o momento de obtenção de dados. Informou sobre a avaliação do PAERNI e que culminou hoje na plenária. Informou também sobre a fase B, discorreu sobre o chamado diagnóstico integrado, onde haverá a participação social propriamente dita. Informou que está havendo a revisão das notas técnicas do PAERNI para atualizar e complementar com prazo de entrega para o dia 30/04. Disse ainda que a CTPPP solicitou uma reunião prévia para definição dos cenários. Na fase D, informou que haverá 5 reuniões de andamento e onde ocorre a separação do PRH e do PE, bem como informando sobre as plenárias com o CONERH e o CEPRAM. Também demonstrou sobre a regionalização do trabalho para sua execução. Após final desta apresentação, deu a palavra ao sociólogo **Nilson Lopes/Profill**, que tratou sobre a mobilização social, dizendo que a parte social é bastante dinâmica, enfatizou a necessidade do fortalecimento do comitê, pois na visão dele, existe um desconhecimento muito grande por parte da população quanto a existência e função do comitê. Discorreu sobre os aspectos técnicos e metodológicos que irão permear a execução do trabalho. Segue também dizendo que os materiais utilizados na parte da comunicação estão de acordo com o termo de referência do trabalho, discriminando a função de cada um deles e o momento em que eles serão utilizados. Informou sobre a presença de oito pessoas que estarão envolvidas na mobilização cuja função será contribuir no engajamento e participação para as oficinas. Também detalhou sobre a função e o objetivo das enquetes

46 que serão um total de 4 ao longo do prazo. Nilson informou que uma das missões
47 institucionais é concluir o plano, entregando o produto de acordo com o que foi contratado.
48 Também foi destacado o uso de meios de comunicação como o WhatsApp e a
49 possibilidade de uso do Instagram pois há uma possível dificuldade de manutenção da
50 conta por parte do CBH. Nilson Lopes destacou que normalmente o uso do Instagram ao
51 final do plano é encerrado, portanto, será avaliado o seu uso. Seguiu informando sobre a
52 sobre a necessidade quanto a contratação dos mobilizadores e os seus conhecimentos
53 necessários, destacando os espaços participativos discriminando como o próprio comitê,
54 as quatro oficinas regionais, a página da internet e plenárias estendidas. Destacou que o
55 problema de falta de participação, sobretudo da Sociedade Civil, em vários comitês ao
56 longo do país, devido as dificuldades inerentes a população. Quanto aos locais das
57 oficinas, informou que já havia uma sugestão de mudança em um dos lugares (Salvador)
58 por Camaçari. Os demais locais ficarão sujeitos também a avaliação. Quanto às oficinas,
59 destacou os temas que deverão ser trabalhados, sendo que o tema de usos da água será
60 incluído também nesses encontros, finalizando sua fala sobre a mobilização e passando
61 para outra técnica continuar. **Andrea Brock/Profill** vai falar sobre o cronograma do
62 trabalho ao longo dos dezoito meses do contrato, destacando cada atividade. Informou que
63 as oficinas serão realizadas em junho, postergando a entrega do relatório que irá englobar
64 essa atividade. **Sandro Camargo/Profill** fez uma contribuição informando que o
65 cronograma é desafiador, mas dando como destaque grande parte do tempo para
66 construção do PRH, principalmente para o ano de 2025. Uma das dificuldades é que é
67 preciso ouvir um grande número de pessoas e que as câmeras técnicas do CBH para que
68 os produtos possam ser lidos. A equipe técnica vem tentando construir o cronograma
69 tentando adequar o trabalho a partir das contribuições do CBH. **Eduardo Athayde/Poder**
70 **Público** fala sobre o intervalo do coffebreak, que deve ser breve para a retomada dos
71 trabalhos e após o mesmo, **Sérgio Bastos/Usuários** fez algumas ponderações quanto a
72 data do dia 5/06 devido a ser a Semana Mundial do Meio Ambiente que pode gerar alguma
73 dificuldade na execução do trabalho. **Agda Mendonça/Usuários**, endossou essa troca de
74 Salvador para Camaçari para oficina devido à presença inclusive de comunidades
75 quilombolas. **Thiago Hiroshi/Usuários** também foi simpático à ideia de troca de Salvador
76 para Camaçari pela questão dos mananciais da região. Não havendo mais manifestações
77 sobre a apresentação dos técnicos da Profill, **Eduardo Athayde/Poder Público** passou a
78 palavra para o Thiago Hiroshi, coordenador da CTPPP. **Thiago Hiroshi/Usuários**
79 discorreu sobre o parecer técnico quanto ao plano de execução e o relatório de avaliação
80 do PAERNI. Thiago enfatizou que o papel da CTPPP é fazer com que o PRH chegue até
81 as localidades em que estão mais afastadas quanto a disseminação sobre a bacia, e além
82 disso, sobre as peculiaridades da região XI. **Daniela Reitermajer/Profill**, apresentou para
83 discorrer sobre as considerações do parecer técnico dizendo que trouxe as principais
84 questões sobre as mudanças climáticas, citadas no parecer técnico, **Sidnei Agra/Profill**
85 informou que o item será atendido, colocando o cenário adicional para atender o pleito, que
86 foi muito semelhante ao que foi aplicado no PRH do Oeste Grande. Daniela enfatizou que
87 o texto será elaborado e revisado para deixar mais claro esse atendimento. Sidnei Agra
88 informou que a base de dados para as mudanças climáticas será do IPCC, após
89 questionamento de Sérgio Bastos. **Antônio Carlos/Poder Público** informou que hoje no
90 município de Alagoinhas existe uma grande retirada de água do aquífero São Sebastião
91 devido a indústria de bebidas. E que no município de Entre Rios, deverá haver a
92 instalação de uma empresa de natureza semelhante e por isso, levantou o questionamento
93 sobre a condição do aquífero. **Sidnei Agra/Profill** respondeu informando
94 metodologicamente quanto ao balanço hídrico que será estudada através do PRH. Sandro
95 falou que na construção do plano deverá abarcar outros estudos que estejam disponíveis.
96 **Daniela Reitermajer/Profill**, dando prosseguimento, informou que a empresa vai
97 considerar nesses cenários futuros diversos diagnósticos e estudos, bem como planos de
98 saneamento básicos. Uma dificuldade colocada por Sandro informa que o CBH não tem
99 como criar cenário sobre a questão de diminuição de carga poluidora a partir de atuação

100 da EMBASA. **Thiago Hiroshi/Usuários** pontuou no parecer sobre o uso de programas de
101 planejamento no PRH. A questão é que tais planos, segundo Daniela é que tais
102 instrumentos não foram implementados. **Eduardo Audibert/Profill** enfatizou a dificuldade
103 de propor um cenário diante dessa situação e que haverá uma tentativa metodológica para
104 equacionar essa observação principalmente na seara qualitativa. Segue sugerindo que
105 sobre a questão do uso do solo, que fosse utilizado o material do MapBiomas com boa
106 resolução e período relevante já que as ocupações podem afetar a questão do
107 enquadramento e o resultado do PRH. **Daniela Reitermajer/Profill** informou que está
108 usando a base cartográfica do **INEMA** de 2019 para fazer uma compilação entre as
109 imagens existentes. Sidnei Agra informou que a questão do uso do solo é um dos
110 elementos importantes nas simulações de cenários tanto nas questões de demanda de
111 recursos hídricos. **Thiago Hiroshi/Usuários** enfatizou também sobre a questão do uso da
112 água da Bacia do Paraguaçu na construção do PRH já que uma parte significativa da água
113 da RMS é derivada de fora da bacia do RNI. Também pontuou sobre a necessidade de um
114 maior reconhecimento do papel do comitê e que desperta uma expectativa por parte do
115 comitê, em todo esse processo, mesmo que haja uma ausência grande da sociedade civil.
116 **Nilson Lopes/Profill** levantou que o CBH precisa também ter visibilidade e inserção nas
117 redes institucionais, e que tentará fazer um esforço junto a algumas prefeituras municipais.
118 Sergio Bastos enfatizou na lacuna existente da ausência de um plano de comunicação.
119 **Agda Mendonça/Usuários**, questionou sobre como se dará para chegar até as
120 comunidades afrodescendentes. Nilson informou que isso se dará inicialmente por bancos
121 de dados que já vem sendo elaborado junto com o **INEMA** e com demais iniciativas de
122 aproximação. **Thiago Hiroshi/Usuários** falou sobre uma análise crítica do **PAERNI** que já
123 propôs ações, e ver quais foram executadas. Sandro informou que os planos são
124 elaborados internamente pelo **INEMA**, mas mostra a dificuldade de execução pela falta de
125 articulação e que por isso, o CBH precisa também provocar que ações possam acontecer.
126 **George/INEMA** citou da dificuldade dos planos passados de monitorar as ações que foram
127 executadas. **Thamires Gomes/INEMA** informou a possibilidade da intenção de elaborar
128 alguma capacitação para as câmeras técnicas para melhorar essas condições de criar
129 indicadores para mensurar as ações e suas respectivas execuções. **Thiago**
130 **Hiroshi/Usuários** enfatizou sobre o estudo da borda leste que será disponibilizado a
131 Profill, pois há bastante informação sobre o aquífero São Sebastião que poderá ser usado
132 no PRH, assim como dados da CETREL. **Daniela Reitermajer/Profill** enfatizou que em
133 relação ao PARMS foi inicialmente lícito e que por isso, não deverá haver dados a serem
134 usados nesse momento. E que foi criada uma reunião extraordinária para discussão do
135 cenário e que deverá contar com a presença de **Audibert/Profill**. Sobre as reuniões,
136 **Antônio Carlos/Poder Público**, informou que acha que deveria se avaliar a realização
137 dessas reuniões em cidades maiores pois o governo quando divide o estado território, tem
138 por objetivo essa disseminação de política de gestão desses espaços. **Eduardo**
139 **Athayde/Poder Público** disse que a despeito da troca de Salvador por Camaçari, entende
140 que novas sugestões podem ser discutidas, apenas reforçando que as outras reuniões
141 serão realizadas em lugares menores como Amélia Rodrigues, Serrinha e Alagoinhas.
142 **Nilson Lopes/Profill**, disse a participação de Salvador seria importante pois é
143 consumidora de 60% dos recursos hídricos e não tem representantes. Antônio
144 **Menezes/INEMA** disse que os esforços para aglutinar a participação de Salvador através
145 da prefeitura tem sido feito, mas tem havido resistência. **Patrícia Rabelo/Poder Público**
146 sugeriu a troca de Serrinha por Conceição do Coité por esse último hoje possuir um parque
147 aquático. Falou também que o programa FORMAR é um potencial rede para mobilização
148 através dos diversos cursos voltados para área de meio ambiente. **Eduardo**
149 **Athayde/Poder Público** pergunta se após as ponderações feitas, há alguém que se
150 manifeste contra a substituição de Salvador por Camaçari para local de uma das oficinas e
151 os presentes aprovam a deliberação onde será efetuada tal troca troca de Salvador por
152 Camaçari e a manutenção de Serrinha como localidades para as oficinas. Foi sugerido
153 também que a Profill irá elaborar cards para que as pessoas também possam divulgar o

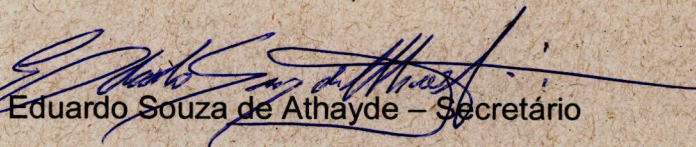
154 CBH nas contas pessoais do Instagram passando a palavra para Thiago Hiroshi,
155 coordenador da CTPPP e que sugeriu a aprovação dos materiais apresentados pela
156 PROFILL, **Eduardo Athayde/Poder Público** colocada em pauta, a proposta de trabalho
157 então foi aprovada por unanimidade pela plenária. **Sergio Bastos/Usuários** faz as
158 considerações finais e encerra os trabalhos e assim sendo, Eu, **Eduardo Souza de**
159 **Athayde**, secretário deste comitê e representante do Poder Público, registro e encerro esta
160 ata que será assinada por todos da diretoria.

161
162 Diretoria:

163 *Sergio de Almeida Bastos*

164
165 Sergio de Almeida Bastos- Presidente

166
167
168
169 Miguel Polino - Vice Presidente

170
171
172 
173 Eduardo Souza de Athayde – Secretário